

LEONARDO LACERDA FIGUEREDO VIEIRA ALVES

**INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

LEONARDO LACERDA FIGUEREDO VIEIRA ALVES

**INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

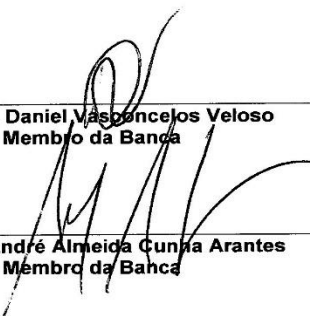
Brasília
2019

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub**, o (a) acadêmico (a) **LEONARDO LACERDA FIGUEREDO VIEIRA ALVES** foi aprovado (a) junto à disciplina **Trabalho Final – Apresentação**, com o trabalho intitulado **INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**.



Prof. Dr. Márcio Rabelo Mota
Presidente



Prof. Me. Daniel Vasconcelos Veloso
Membro da Banca

Prof. Dr. André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca

Brasília, DF, 18 /11 / 2019



RESUMO

A Educação Física utiliza-se de jogos, atividades lúdicas e atividades variadas para que a criança se conscientize sobre seu corpo e desenvolva suas aptidões perceptivas, ajustando o seu comportamento psicomotor. O objetivo do presente estudo foi revisar a importância da Educação Física no desenvolvimento motor dos alunos durante a educação infantil. Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura, realizada por meio de uma pesquisa de caráter exploratório, utilizando-se das bases de dados Medline, Lilacs e Scielo de 1984 a 2019. Foi observado que o desenvolvimento motor está ligado às áreas cognitivas e afetivas do procedimento humano e que sua importância nunca deve ser minimizada ou considerada como secundária, especialmente em relação a outras áreas do desenvolvimento. O trabalho da Educação Física nas séries iniciais é de extrema importância, pois proporciona aos alunos terem, desde cedo, a chance de desenvolver suas habilidades corporais, envolvendo-se com atividades culturais, jogos e outras atividades. As aulas tem a função de estruturar o meio ambiente adequado para a criança, oferecendo conhecimentos que resultam numa contribuição exemplar ao desenvolvimento humano, principalmente o desenvolvimento motor, garantindo a aprendizagem de habilidades específicas. Desta forma, o presente estudo evidenciou a forte relevância da Educação Física para o desenvolvimento motor da criança durante a educação infantil, pois as aulas desta matéria tem um papel fundamental no progresso motor e intelectual dos alunos, por meio de atividades lúdicas e brincadeiras.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Educação Infantil. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor de um modo geral pode ser entendido como a capacidade do indivíduo utilizar o corpo para se movimentar no mundo, envolvendo diversas habilidades aprendidas no decorrer da vida, desde as habilidades mais grosseiras até as mais finas. (ALVES, 2008) falando a respeito de certas características e necessidades das crianças nos diz que a criança, espontânea, curiosa, autêntica, porém 'imatura' física, motora, afetiva e emocional, social e cognitivamente, pode-se dizer, é um ser em formação que exige atenção. A Educação Física, por ser a incumbida de estimular a progressão motora dos alunos, será também essencial no desenvolvimento e evolução destes, pois através do "como mover" induz os neurotransmissores à realização das suas ações psicomotoras, dessa maneira promovendo movimentos conscientes e integrados (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

A evolução motora é um processo contínuo, que tem início logo após o nascimento e continua até o final da vida, onde este desenvolvimento pode ser definido como alterações nos níveis funcionais dos indivíduos, ou seja, tem relação com as exigências das tarefas e capacidades dos indivíduos. Conforme afirma (CAETANO, 2015) a fase escolar é um estágio de aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras, domínio do corpo, onde adquire-se coordenação dos movimentos e um maior repertório motor, melhorando assim o nível de aptidão física dos alunos. Durante a infância o indivíduo consolida sua base motora para a efetivação de movimentos mais complexos essenciais, colaborando para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial (GALLARDO, 2003).

Por meio do mover os infantes aprendem sobre si próprios e sobre as outras pessoas ao seu redor, e é entendendo as diversidades e compreendendo a autenticidade de cada um que podemos conhecer o mundo infantil, experienciando diferentes atividades lúdicas, discutindo com o mundo a sua volta e com os outros, favorecendo, também para sua evolução afetiva (DE FREITAS, 2007). Dessa forma, por meio das aulas de Educação Física escolar é possível o pleno desenvolvimento de todas as funções motoras e psíquicas dos alunos (DE AQUINO et al., 2012).

A Educação Física deve utilizar-se da fisiologia, biomecânica e estudos sobre o desenvolvimento motor e do corpo humano para aumentar o acervo motor, a consciência corporal e a qualidade de vida do aluno, por meio de uma metodologia

adequada às expectativas motoras do desenvolvimento humano, que valorize o conteúdo da educação física e o desenvolvimento do aluno em geral (SANTOS, 2010). As ações feitas por essas crianças são determinantes para o nível de desenvolvimento que elas terão futuramente. O professor de Educação Física deve sempre fundamentar-se em teorias e estudos para a elaboração de seus planos de aula, com ênfase no desenvolvimento pleno do aluno em todos os aspectos (NOBREL et al., 2009).

Todos nós – bebês, crianças, adolescentes e adultos – estamos envolvidos no processo permanente de aprender e mover-se com controle e competência, em relação aos desafios que enfrentamos diariamente em um mundo em constante mutação. O processo de desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor e é compreendido em quatro fases: fase motora reflexiva, fase motora rudimentar, fase motora fundamental e fase motora especializada (GALLAHUE; OZMUN, 2003). A prática da educação física escolar nas séries iniciais é imprescindível para que a criança possa compreender suas habilidades motoras. Conhecendo o seu corpo e sua capacidade motora de forma mais clara, ela poderá adaptar essas habilidades não só dentro do ambiente escolar, como também fora dele. A educação física escolar deve criar a consciência da importância do movimento motor humano, assim como as suas causas e também os seus objetivos e, assim, criar significados e relações com o dia a dia e o cotidiano.

As crianças que têm contato com brincadeiras, dinâmicas e trabalhos em grupos, ou seja, métodos utilizados nas aulas de Educação Física, obtêm um aprimoramento muito superior das esferas cognitivas, motora e auditiva, diferente da criança que não participa dessas mesmas aulas (RODRIGUES et al., 2011). Também é ressaltado por (FREIRE, 2007) que a educação física escolar é um passo importante para o conhecimento de uma criança e para o seu desenvolvimento motor e diz ainda que, os jogos e as brincadeiras, não são a solução definitiva para um problema pedagógico, por exemplo, mas como qualquer outro recurso pedagógico, podem ser muito importantes para o desenvolvimento motor e geral de uma criança.

O principal objetivo do presente estudo revisar a importância da Educação Física no desenvolvimento motor dos alunos durante a educação infantil.

2 METODOLOGIA

Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura, realizada por meio de uma pesquisa de caráter exploratório, utilizando-se das bases de dados Medline, Lilacs e Scielo de 1975 a 2019.

As palavras-chave utilizadas foram “desenvolvimento motor”, “educação infantil” e “educação física”. Foram critérios de exclusão artigos que não dialogavam com a proposição do estudo ou de baixa relevância. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 35 artigos. Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns deles se repetiam e outros não preenchiam totalmente as especificações deste estudo. Foram então selecionados aproximadamente 20 artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos, para a leitura e elaboração do estudo.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Fases do Desenvolvimento Motor

Seres humanos apresentam a capacidade de interagir com o ambiente através dos movimentos. Esta capacidade sofre alterações ao longo do ciclo de vida do indivíduo devido às características do: Indivíduo (crescimento, maturação, capacidade física); do Ambiente (espaços, superfícies, sócio culturais) e da Tarefa (objetivos, regras e equipamentos) (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

As habilidades motoras consistem em movimentos voluntários realizados de forma a atingir uma meta com máxima certeza e o mínimo de esforço e tempo. (SCHMIDT; WRISBERG, 2001). São ações complexas e intencionais que, através da prática, se tornam organizadas e coordenadas de forma a alcançarem objetivos predeterminados com perfeição e eficiência, com o mínimo de gasto energético ou desgaste. (WHITING, 1975).

Quando a criança ultrapassa os dois anos de idade ela ainda possui um desenvolvimento acelerado, porém não tanto quanto no primeiro ano de vida. Essa criança terá um aumento considerável de altura e peso, entretanto, a maior mudança está ligada a coordenação motora fina, tendo em vista que no primeiro ano de vida os movimentos são bem rudimentares e é a partir do segundo ano que a criança já

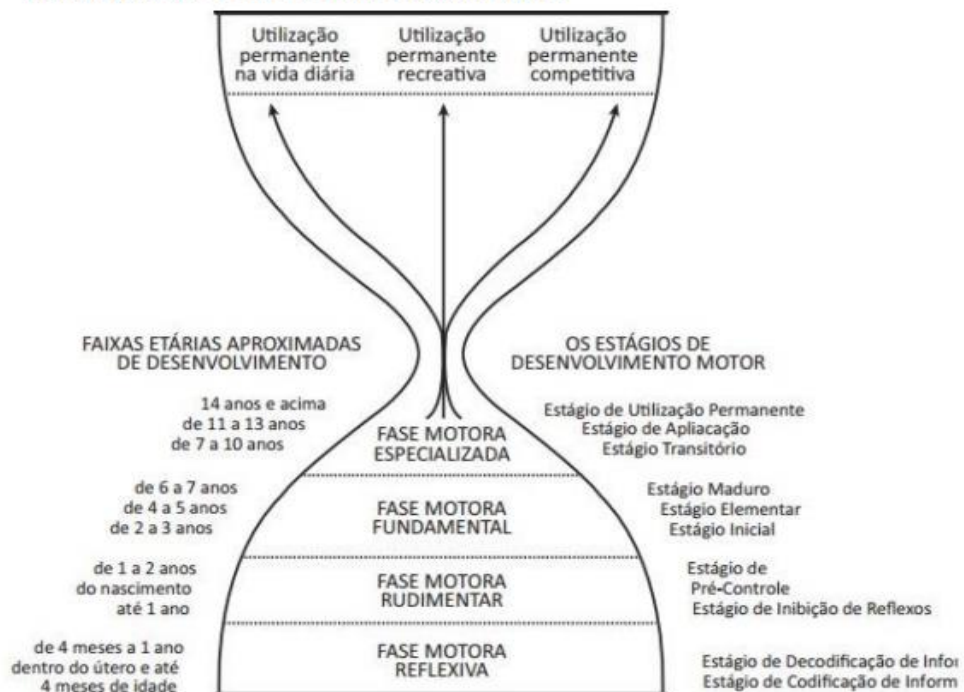
consegue fazer os movimentos motores mais precisos como o de pinçar algo com os dedos (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

Desde o seu nascimento a criança deve ser estimulada a fazer movimentos, mesmo que sejam rudimentares, é indicado sempre estar sempre em ambientes que lhe forneça estímulos para que assim haja um aceleração motor ou em caso de déficits, uma melhora da capacidade motora dessa criança (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

O desenvolvimento inclui todos os aspectos do comportamento humano e, como resultado, somente artificialmente pode ser separado em “áreas”, “fases” ou “faixas etárias”. Muito pode ser ganho com os aprendizado do desenvolvimento motor em todas as idades e com a análise desse desenvolvimento como um processo contínuo que se inicia desde a concepção até a morte do indivíduo (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

“Desenvolvimento motor é o estudo das mudanças que ocorrem no comportamento motor humano durante as várias fases da vida, os processos que servem de base para essas mudanças e os fatores que os afetam.” (PAYNE; ISAACS, 2007).O desenvolvimento motor humano é compreendido em quatro fases: fase motora reflexiva, fase motora rudimentar, fase motora fundamental e fase motora especializada.

Figura 1. As fases do desenvolvimento motor



Fonte: Gallahue e Ozmun, 2003.

3.2 Educação Física e Desenvolvimento Motor.

O desenvolvimento motor está ligado às áreas cognitivas e afetivas do procedimento humano, sendo inspirado por diversos fatores. Dentre eles destacam-se as questões ambientais, biológicos, familiares, etc. Esse desenvolvimento é a constante modificação da motricidade, ao longo da vida, proporcionada pela comunicação entre as exigências da tarefa, a biologia da pessoa e o contexto do ambiente (GALLAHUE; OZMUN, 2005). A importância em torno do desenvolvimento motor ideal não deve ser minimizada ou considerada como secundária, sobretudo em relação a outras áreas do desenvolvimento. Esses estímulos podem contribuir para manutenção de uma vida ativa quando adulto, pois as habilidades motoras devem começar a serem trabalhadas desde a infância (MASSA; RÉ, 2010).

Para se acumular experiências em diferentes situações e obter um desenvolvimento motor completo, faz-se necessário que o aluno esteja inserido em diferentes meios e na prática de diferentes atividades, aspecto que induz o aumento do repertório motor da criança. Toda sequência básica do desenvolvimento motor está relacionada com o desenvolvimento do cérebro, uma vez que a modificação progressiva na função motora de uma pessoa é desencadeada pela relação desse sujeito com o ambiente em que está locado e com a tarefa em que ele esteja incumbido (ROSA et al., 2005).

O trabalho da Educação Física nas séries iniciais é relevante pois proporciona aos alunos terem, desde cedo, a chance de desenvolver habilidades corporais e envolver-se com atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com o objetivo de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. As aulas não são somente uma chance de recreação, muito pelo contrário, existem vários benefícios que contribuem para a evolução motora dos estudantes. As atividades proporcionam a chance dos pequenos desenvolverem habilidades que fazem toda a diferença para o aperfeiçoamento de tais práticas (BRASIL, 1997).

A instituição de ensino é um dos locais que maior tem condições de proporcionar o desenvolvimento infantil e cabe a essas instituições criar situações de aprendizagem para a criança, pois são nos primeiros anos de vida que a criança precisa de mais atenção para poder explorar o mundo a sua volta e a instituição de ensino precisa estar sempre atenta para ajudar a criança nessa fase da vida (SCOPEL; SOIZA ; LEMOS, 2012).

Não se pode isolar o movimento humano da mente dentro da prática de atividades físicas, já que os dois estão relacionados. Dentro do ambiente escolar e nas aulas de Educação Física o estudante precisa ter em mente que seus movimentos estão diretamente ligados ao seu intelecto e que a relação entre ambos deve ser respeitada. A Educação Física tem um papel de grande relevância, à medida que ela tem a função de estruturar o meio ambiente adequado para a criança. Essa experiência oferece conhecimentos que resultam numa contribuição exemplar ao desenvolvimento humano, principalmente o desenvolvimento motor, garantindo a aprendizagem de habilidades específicas (CEZÁRIO, 2008).

Segundo o autor (FINCK, 2006) existe uma certa necessidade de novas idealizações de intervenções para que as aulas se tornem cada vez mais atrativas e ricas, possibilitando assim a formação de maneira contínua do estudante. Pois, só assim a mesma terá seu verdadeiro valor reconhecido, proporcionando o aprimoramento do desenvolvimento motor, principalmente na motricidade do aluno. Habilidades como motricidade global, motricidade fina, esquema corporal, equilíbrio, organização temporal e organização espacial devem ser devidamente trabalhadas e estimuladas em toda fase escolar. É evidente a importância de um professor especializado na área da Educação Física para que as técnicas sejam aplicadas de forma eficiente, atendendo corretamente cada aluno conforme suas necessidades e possíveis limitações. É preocupante a adequação de professores que se tornam docentes generalistas. Na maioria das vezes, não possuem formação aprofundada na área de desenvolvimento motor infantil, impossibilitando a utilização de metodologias que suprem as necessidades de movimento dos alunos (REDIVO, 2010).

3.3 Aplicação do Desenvolvimento Motor na Escola (educação infantil).

A ciência do corpo e das possibilidades de se exprimir por meio desse corpo, situam-se no tempo e no espaço. É importante que as crianças passem por todos os estágios em seu amadurecimento. A função da educação motora e psicomotora é prever a formação de base obrigatória em sua evolução motora, afetiva e psicológica, dando chance para que por meio de jogos e de atividades lúdicas os alunos compreendam o seu corpo (SANTOS et. al., 2009).

Como parte do ambiente, oportunidade de prática estruturada e instrução adequada são aspectos determinantes para que novas habilidades motoras sejam obtidas e, especialmente, refinadas ao longo do ciclo desenvolvimental, abrangendo neste repertório as habilidades motoras fundamentais, tais como: correr, saltar, chutar, arremessar, receber, etc. A influência ambiental no processo desenvolvimental, tais como programas de atividade física e aulas de educação física, tem sido fortemente indicadas por diversos estudiosos (CLARK, 2007; GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

A visão de que crianças obtêm as habilidades motoras fundamentais naturalmente (GALLAHUE, 1982; DONNELLY, 2008) e, portanto, não necessitam de atuação de um profissional e prática estruturada não condiz com a realidade. Estudos recentes têm evidenciado que aulas de educação física colaboram de forma decisiva para que haja o refinamento das habilidades motoras fundamentais (COTRIM et al., 2011; LEMOS et al., 2012; PANG; FONG, 2009) e, dessa forma, expondo a relevância das aulas de educação física antes mesmo da primeira década de vida do estudante.

A carência de desenvolvimento pleno das potencialidades motoras e, em específico das habilidades motoras fundamentais, têm sido expostas no conjunto de habilidades motoras em geral (BRAGA et al., 2009). A ausência de oportunidades de práticas sistematizadas e estruturadas com objetivos de proporcionar experiências motoras diversas, e a carência de instruções adequadas têm sido apontadas como motivos para que as crianças não alcancem níveis mais altos de desempenho motor nas habilidades motoras fundamentais, (COTRIM et al., 2011; LEMOS et al., 2012; PANG; FONG, 2009) ficando abaixo do nível esperado para as respectivas idades (BRAGA et al., 2009; FERRAZ, 1992; VALENTINI, 2002).

Programas de intervenção motora (BRAGA et al., 2009) e participação em aulas de educação física nas escolas (COTRIM et al., 2011; LEMOS et al., 2012) têm demonstrado que crianças podem apresentar melhora na execução de habilidades motoras fundamentais. Estes resultados são de extrema importância e muito promissores para aqueles que atuam na área escolar e para os profissionais de educação física. Os resultados apontam que intervenção estruturada gera alterações no desenvolvimento motor mesmo de crianças jovens. Também indicam e confirmam a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento daquelas habilidades motoras consideradas fundamentais, mesmo no ensino infantil e fundamental.

Segundo (LUCKESI,1994), a atividade auxilia no desenvolvimento da capacidade criativa da criança, agindo como uma atividade orgânica e ao mesmo tempo satisfatória, já que a brincadeira propicia uma melhor condição da vida escolar. Auxilia também no auto realização do aluno e ao mesmo tempo na comunicação com o grupo social que o rodeia. Para o autor, a prática de brincadeiras é um dos mais eficientes instrumentos que propiciam a interação do interior da criança com o meio. Por isso, ao estudar a relevância das atividades lúdicas enquanto contribuição da psicomotricidade para o processo de ensino-aprendizagem evidencia-se a relevância desta prática para o infante, tornando-a um ser mais harmônico com o mundo externo.

A dificuldade na execução de habilidades motoras fundamentais, comum para algumas das crianças, conforme observado em estudos que demonstraram atraso na execução das habilidades motoras fundamentais (BONIFACCI 2004; BRAGA et al., 2009; BRAUNER; VALENTINI, 2009; CASTRO, 2008; LOPES; LOPES; PEREIRA, 2006; PICK, 2004) pode contribuir de alguma forma para prejudicar ou impedir o avanço no curso desenvolvimental dessas crianças.

Estudos recentes têm demonstrado uma associação positiva entre o nível de proficiência motora e o envolvimento em atividade física (WROTNIAK, 2010) e que ocorre uma associação entre desenvolvimento motor, mesmo em idades jovens, com a prática e envolvimento esportivo na adolescência (RIDGWAY, 2009).

Assim, nível baixo de desenvolvimento motor, causando dificuldades na execução das habilidades motoras fundamentais, constitui uma barreira para o desenvolvimento motor pleno das crianças, a barreira de proficiência motora, conforme apontado por alguns autores (CLARK, 2007; GALLAHUE, 1989; SEEFELDT; HAUBENSTRICKER, 1982).

Segundo (OLIVEIRA, 2000) o brincar não significa apenas se divertir, mas também é uma das formas mais complexas que a criança tem de se comunicar consigo própria e com o meio, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas durante todo o ciclo da vida. Dessa forma, através do brincar a criança pode desenvolver competências relevantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação e ainda propiciar à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como a inteligência e a motricidade.

Conforme aponta (SANTOS, 2002) a atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser aprimorados, assimilados e encontrar maior espaço para

ser entendido como educação. Conforme os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de colaborar no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão imersos nesse processo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento motor trabalhado durante as aulas de Educação Física na Educação Infantil é de extrema importância na vida dos alunos, visto que a progressão motora desenvolvida maximiza as capacidades e a percepção de mundo do estudante.

Conhecer o corpo, interagir com o meio e reconhecer suas competências desenvolverá o aluno integralmente, formando assim um cidadão capaz de compreender e lidar com situações adversas, não só no ambiente escolar, como também fora dele.

Portanto, verificou-se que as aulas de Educação Física contribuem de forma essencial para o desenvolvimento motor do aluno na educação infantil, além de também causarem um impacto positivo e contínuo em sua vida.

Paralelamente a isso, também promovem um bem-estar e uma existência mais saudável e produtiva ao estudante, desenvolvendo suas capacidades motoras e cognitivas dentro do ambiente escolar de forma equilibrada, integrada e progressiva.

REFERÊNCIAS

ALVES, F.D. **O lúdico e a educação escolarizada da criança: uma história de (des) encontros.** 2008. 214 f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2008.

BONIFACCI, P. Children with low motor ability have lower visual-motor integration ability but unaffected perceptual skills. **Human Movement Science**, 23, 157-168, 2004.

BRAGA, R.K. et al. A influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos. **Revista da Educação Física/UEM**, 20(2), 171-181, 2009.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física.** – Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRAUNER, L.M.; VALENTINI, N.C.; Análise do desempenho motor de crianças participantes de um programa de atividades físicas. **Revista da Educação Física/UEM**, 20(2), 205-216, 2009.

CAETANO, M.J.D. Desenvolvimento Motor de Pré-Escolares no Intervalo de 13 Meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, São Paulo, n. 2, p.5-13, jul. 2005.

CASTRO, M.B. **A influência do contexto nas habilidades motoras fundamentais de pré escolares e escolares.** Dissertação de Mestrado. Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2008.

CEZÁRIO, A.E.S. **Influência da atividade física no desenvolvimento motor e rendimento escolar em crianças do Fundamental.** Caucaia-CE, 2008.

CLARK, J.E. **On the problem of motor skill development.** JOPERD, 78(5), 39-45, 2007.

COTRIM, J.R. et al. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **Revista de Educação Física/UEM**, 22(4), 523-533, 2011.

DE AQUINO, M.F.S. et al. A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 2012.

DE FREITAS, J. L. **Capoeira Infantil: a arte de brincar com o próprio corpo**. Curitiba / PR, Ed. Progressiva, 2007- VI. 2.

FERRAZ, O.L. Desenvolvimento do padrão fundamental de movimento correr em crianças: um estudo semi-longitudinal. **Revista Paulista de Educação Física**, 6(1), 26-34, 1992.

FINCK, S.C.M. **Educação Física: Possibilidades de Intervenção no contexto escolar e de formação**. UNILEON, Leon, Espanha, 2006.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

GALLARDO, J.S.P. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GALLAHUE, D.L. **Understanding Motor Development in Children**. Boston, MA: John Wiley & Sons, Inc, 1982.

GALLAHUE, D.L. Motor Developmentalists - All? Motor Development Academy Newsletter - **National Association of Sport and Physical Education**, 10(1), 1-5, 1989.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN C. J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE, D.L.; DONNELLY, F.C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças** (4a ed.). São Paulo - SP, 2008.

LEMOS, A.G. et al. **Advances in Physical Education**, S56 Motriz, Rio Claro, v.19 n.3, Suplemento, p.S49-S56, in kindergarten promotes fundamental motor skill development, 2013.

LOPES, L.; LOPES, V. P.; PEREIRA, B. Atividade Física no recreio escolar: Estudo de intervenção em crianças dos seis aos doze anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 20(4), 271-280, 2006.

LUCKESI, C.C. **O Lúdico na prática educativa**. São Paulo: Papirus, 1994.

MASSA, M.; RÉ, A. H. Características de crescimento e desenvolvimento. In L. R. Silva (Ed.), **Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes**. (2ª ed., pp. 71-108). São Paulo, Phorte, 2010.

NOBREL F. S. S; COSTA C. L. A; OLIVEIRA D. L; CABRALL D. A; NOBREL G. C; CAÇOLA P. Análise das oportunidades para o desenvolvimento motor em ambientes domésticos no Ceará – Brasil – **Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano**, 2009.

OLIVEIRA, V.B. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

PANG, A.W.Y.; FONG, D.T.P. Fundamental motor skill proficiency of Hong Kong children aged 6-9 years. **Research in Sports Medicine**, 17, 125-144, 2009.

PAYNE, G. V; ISAACS, D.L. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia**, 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PICK, R.K. **A influência de um programa de intervenção motora inclusiva no desenvolvimento motor e social da criança com atrasos motores**. Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2004.

REDIVO, T. B. **A evolução motora e somática de crianças de sete a oito anos de idade praticantes de Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Alberto Pasqualini**. 2010. 59f. TCC (Licenciatura Plena em Educação Física) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

RIDGWAY, C. L., et al. **Infant motor development predicts sports participation at age 14 years: Northern Finland birth cohort of 1966**. PLoS One, 4(8), e6837, 2009.

RODRIGUES A. D; DONELLY J; FREIRE P; ETCHEPARE. EFDeportes.com A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos

anos iniciais do ensino fundamental – **Revista Digital Buenos Aires** – Ano 16 – Nº 156, 2011.

ROSA, M. R., et al. Desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas em crianças através da natação: dados preliminares. **Revista Fafibe Online**. Ano 01, Nº. 01, 2005.

SANTOS, S.M.P. **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTOS, R.C.F et al. Psicomotricidade: uma ferramenta norteadora no processo de ensino aprendizagem de crianças com dislexia. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v.5, n.2, p.79, 2009.

SCHMIDT R.A.; WRISBERG, C.A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. Porto Alegre: Artmed, Artmed, 2001.

SCOPEL, R.S.; SOIZA, V.C.; LEMOS, S.M.A. A Influência Do Ambiente Familiar E Escolar Na Aquisição E No Desenvolvimento Da Linguagem: Revisão De Literatura. **Revista CEFAC**. Minas Gerais, 2012.

SEEFELDT, V.; HAUBENSTRICKER, J. In J. A. S. Kelso & J.E. Clark (Eds.), *The development of movement control and coordination* (pp. 309-318). New York, NY: John Wiley & Sons, Ltd, 1982.

VALENTINI, N.C. **Percepções de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas: um estudo transversal**. *Movimento*, 8(2), 51-62, 2002.

WALLON, H.; ALFANDÉRY, H.G. **Educação-pensadores**. Recife: Editora Massangana, 2010.

WHITING, H.T.A.; **Human movement and physical education**. In: E. Hahn (ed.) *Die Menschlich bewegung*. Schondorf: Karl Hofmann, 1975.

WROTNIAK, B.H., et al. **The relationship between motor proficiency and physical activity in children**. *Pediatrics*, 118(6), e1758-e1765, 2010.

ANEXOS

ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educ

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Márcio Rabelo Mota , declaro aceitar orientar o(a) discente LEONARDO LACERDA FIGUEREDO VIEIRA ALVES no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UnICEUB.

Brasília, 18 de novembro de 2019.
ASSINATURASEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.

Faculdade de Ciências da Educação e Saú
Curso de Educ

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Leonardo Lacerda Figueredo Vieira Alves , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 8 de Novembro de 2019.

Leonardo L.F.V. Alves

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivalente apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, LEONARDO LACERDA FIGUEREDO VIEIRA ALVES
RA:21952695 me responsabilizo pela apresentação do
TCC intitulado **INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

no dia 18 / 11 do presente ano, eximindo qualquer
responsabilidade por parte do orientador.

Leonardo L.F.V. Alves

ASSINATURA




ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, MÁRCIO RABELO MOTA, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

autorizar sua apresentação no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, MÁRCIO RABELO MOTA venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

autorizar a entrega da versão final no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (autorização artigo biblioteca).



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, *Leonardo Lacerda Figueredo Vieira Alves*

Leonardo Lacerda Figueredo Vieira Alves,

RA 21952695, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 8 de Novembro de 2019.

Leonardo L.F.V. Alves

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.